

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 325 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Maio de 2026

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Mercado de trabalho formal cearense mantém bom ritmo de geração de vagas de trabalho com carteira assinada, superando o saldo acumulado até maio na comparação com 2025.

1. Introdução

O objetivo do presente estudo é apresentar o desempenho do saldo de empregos formais cearense referente a maio de 2026, fazendo uma análise comparativa com outros estados do país. Posteriormente, serão também apresentados o saldo de empregos formais cearense por atividades econômicas, por faixa etária e por fim, por grau de instrução, para se ter uma visão mais aprofundada do mercado de trabalho formal cearense a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos até este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

A metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao Caged visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A Secretaria de Trabalho apurou tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência mensalmente. Destaca-se que a partir da divulgação da competência de outubro de 2020, a metodologia de consolidação das informações dos três sistemas foi atualizada para captar um maior número de movimentações aperfeiçoando a divulgação das estatísticas do mercado de trabalho formal nacional.

2. Saldo de Empregos Formais no Ceará

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) o estado do Ceará registrou, em maio de 2026, um total de 57.914 admissões e 54.493 demissões, resultando em mais um saldo positivo de empregos formais com carteira assinada de 3.421 vagas, composto por homens (+1.633 vagas) e mulheres (+1.788 vagas).

Destaca-se que esse desempenho foi melhor que janeiro de 2026 (+838 vagas), mas inferior ao saldo positivo de fevereiro (+4.713 vagas), março (+6.561 vagas) e abril (+3.500 vagas), apresentando também certa piora na comparação dos últimos três anos quando foram criadas 7.176 vagas em maio de 2024 e 5.696 vagas em maio de 2025. Com isso, o saldo acumulado de empregos celetistas até maio de 2026 foi de 19.033 vagas, superior ao saldo acumulado até maio de 2025 de 18.372 vagas, resultando num estoque de empregos formais celetistas acumulado até maio de 2026 de 1.393.661 vínculos no Ceará e de 47.877.989 vínculos no Brasil. O Gráfico 1 abaixo apresenta o saldo de empregos formais por Grande Grupamento de Atividades Econômicas para maio de 2026. Nota-se que das cinco grandes atividades econômicas três registraram saldos positivos de empregos, serviços (+2.139 vagas); construção (+1.444 vagas); comércio (+444 vagas). Por outro lado, a

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

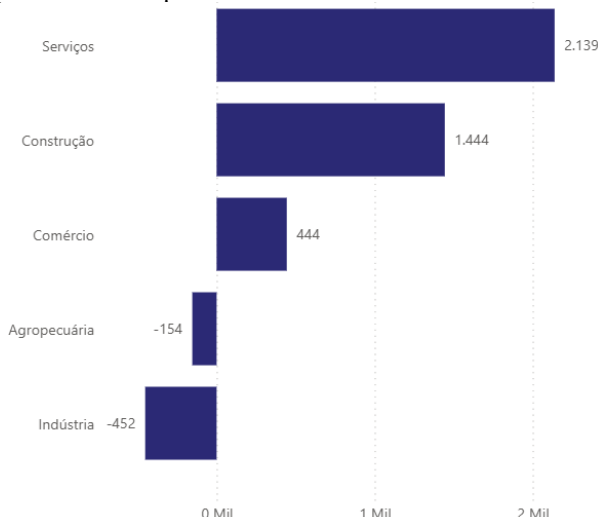
23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 325 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Maio de 2026

indústria (-452 vagas) e a agropecuária (-154 vagas) apresentaram saldos negativos de empregos formais com carteira assinada no mesmo período.

Gráfico 1: Saldo por Grande Grupamento de Atividades Econômicas – Ceará – maio de 2026



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 09/07/2026.

Por meio da análise da Tabela 1 pode-se ter uma informação mais desagregada das atividades. Nota-se que duas das quatro atividades da indústria registraram saldos positivos no mês: eletricidade e gás (+70 vagas) e indústria extrativa (+49 vagas). Por outro lado, outras duas atividades da indústria registraram saldos negativos: indústria de transformação (-515 vagas); e água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (-56 vagas).

Tabela 1: Saldo de Empregos Formais por Atividades Econômicas – Ceará – maio de 2026

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)	Estoque Mensal	Vr. Relativa
⊕ Agropecuária	835	989	-154	20,8	26.971	-0,57%
⊕ Indústria	9.650	10.102	-452	26,6	285.022	-0,16%
⊖ Indústria geral	9.650	10.102	-452	26,6	285.022	-0,16%
⊕ Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	541	597	-56	17,0	17.937	-0,31%
⊕ Eletricidade e Gás	82	12	70	134,2	3.957	1,80%
⊕ Indústrias de Transformação	8.875	9.390	-515	27,1	258.711	-0,20%
⊕ Indústrias Extrativas	152	103	49	21,7	4.417	1,12%
⊕ Construção	7.222	5.778	1.444	11,9	96.375	1,52%
⊕ Comércio	12.187	11.743	444	20,9	286.442	0,16%
⊕ Serviços	28.020	25.881	2.139	21,5	698.846	0,31%
⊕ Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.556	3.742	814	25,5	176.198	0,46%
⊕ Alojamento e alimentação	3.270	3.334	-64	14,1	59.197	-0,11%
⊕ Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	16.205	15.338	867	21,6	361.408	0,24%
⊕ Outros serviços	1.764	1.583	181	22,4	46.740	0,39%
⊕ Serviços domésticos					19	
⊕ Transporte, armazenagem e correio	2.225	1.884	341	24,3	55.284	0,62%
⊖ Não Identificado					5	
⊖ Não Identificado					5	
Total	57.914	54.493	3.421	21,3	1.393.661	0,25%

Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 09/07/2026.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 325 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Maio de 2026

No grupo dos serviços, as atividades que mais geraram empregos foram: informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+867 vagas); administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+814 vagas); transporte, armazenagem e correios (+341 vagas); e outros serviços (+181 vagas). Por outro lado, a atividade de alojamento e alimentação (-64 vagas) registrou saldo negativo de vagas. Por fim, os serviços domésticos registraram saldo nulo de vagas no período. Nota-se que a maior taxa de rotatividade ocorreu na atividade da construção cujo tempo médio de emprego foi de apenas 11,9 meses (menos de 1 ano), indicando vínculos mais curtos ou desligamentos de profissionais mais novos na atividade.

3. Saldo de Empregos Formais no Contexto Nacional

Ao analisar a Tabela 2 é possível conhecer o saldo de empregos formais das grandes regiões e dos estados brasileiros em maio de 2026. Nota-se que o Brasil gerou um saldo positivo em maio de 72.960 vagas, inferior ao montante observado em janeiro (+117.688 vagas); fevereiro (+268.228 vagas); março (+228.924 vagas); e abril (+79.526 vagas). A região que mais gerou empregos formais em maio de 2026 foi a região Sudeste (+45.873 vagas), seguida pela região Nordeste (+23.351 vagas); Norte (+5.061 vagas); Centro-Oeste (+2.016 vagas); e Sul (-4.109 vagas). Os três estados que mais criaram vagas nesse mês foram: São Paulo (+18.224 vagas); Espírito Santo (+9.532 vagas) e Rio de Janeiro (+9.195 vagas). O estado do Ceará com saldo positivo de 3.421 vagas ocupou a 7ª posição nacional e a 3ª posição dentro da região Nordeste superado apenas pelos estados da Bahia (+7.159 vagas) e Pernambuco (+5.894 vagas), superando os estados da Paraíba (+2.012 vagas); Piauí (+1.999 vagas); e Maranhão (+1.955 vagas) na região Nordeste.

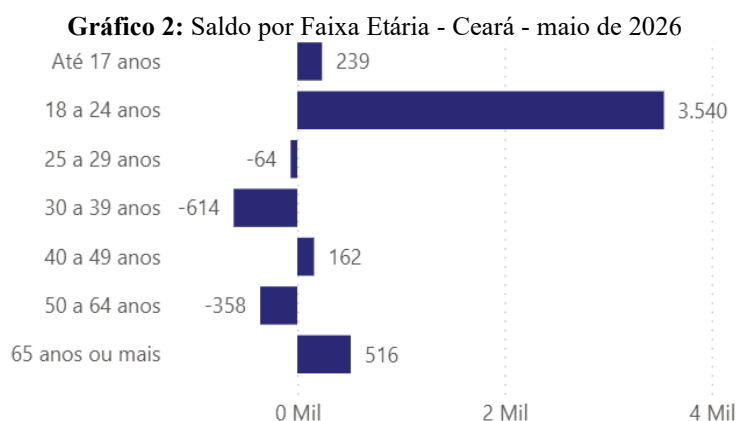
Tabela 2: Saldo de Empregos Formais – Regiões e Estados – maio de 2026

Região	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)	Estoque Mensal	Vr. Relativa
Sudeste	1.150.914	1.105.041	45.873	18,0	24.391.745	0,19%
▣ São Paulo	704.269	686.045	18.224	17,7	14.655.253	0,12%
▣ Espírito Santo	58.688	49.156	9.532	15,9	942.217	1,02%
▣ Rio de Janeiro	148.304	139.109	9.195	21,3	3.847.574	0,24%
▣ Minas Gerais	239.653	230.731	8.922	17,3	4.946.701	0,18%
Nordeste	314.518	291.167	23.351	21,0	8.000.522	0,29%
▣ Bahia	90.175	83.016	7.159	20,7	2.183.548	0,33%
▣ Pernambuco	57.870	51.976	5.894	20,5	1.528.368	0,39%
▣ Ceará	57.914	54.493	3.421	21,3	1.393.661	0,25%
▣ Paraíba	21.807	19.795	2.012	20,2	553.267	0,36%
▣ Piauí	14.125	12.126	1.999	21,7	376.741	0,53%
▣ Maranhão	24.452	22.497	1.955	21,9	641.264	0,31%
▣ Sergipe	13.541	12.664	877	22,9	351.293	0,25%
▣ Rio Grande do Norte	19.380	19.271	109	20,8	530.103	0,02%
▣ Alagoas	15.254	15.329	-75	21,7	442.277	-0,02%
Norte	105.501	100.440	5.061	17,9	2.418.354	0,21%
▣ Pará	41.951	39.461	2.490	19,3	1.009.170	0,25%
▣ Amazonas	24.932	23.455	1.477	17,3	572.208	0,26%
▣ Acre	4.780	3.932	848	18,6	111.284	0,77%
▣ Amapá	4.870	4.303	567	16,5	106.948	0,53%
▣ Rondônia	13.725	13.432	293	16,8	299.494	0,10%
▣ Roraima	4.435	4.306	129	14,5	85.592	0,15%
▣ Tocantins	10.808	11.551	-743	16,8	233.658	-0,32%
Centro-Oeste	210.650	208.634	2.016	15,5	4.295.055	0,05%
▣ Distrito Federal	40.567	38.657	1.910	18,4	1.061.469	0,18%
▣ Mato Grosso do Sul	34.795	33.016	1.779	15,4	681.112	0,26%
▣ Mato Grosso	53.961	52.892	1.069	14,3	970.760	0,11%
▣ Goiás	81.327	84.069	-2.742	14,9	1.581.714	-0,17%
Não identificado	1.128	360	768	7,5	4.667	19,70%
Sul	424.592	428.701	-4.109	16,8	8.767.646	-0,05%
▣ Paraná	165.500	163.290	2.210	16,5	3.291.074	0,07%
▣ Santa Catarina	136.956	137.618	-662	15,4	2.635.327	-0,03%
▣ Rio Grande do Sul	122.136	127.793	-5.657	18,7	2.841.245	-0,20%
Total	2.207.303	2.134.343	72.960	17,9	47.877.989	0,15%

Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 09/07/2026.

4. Saldo de Empregos Formais Cearenses por Faixa Etária

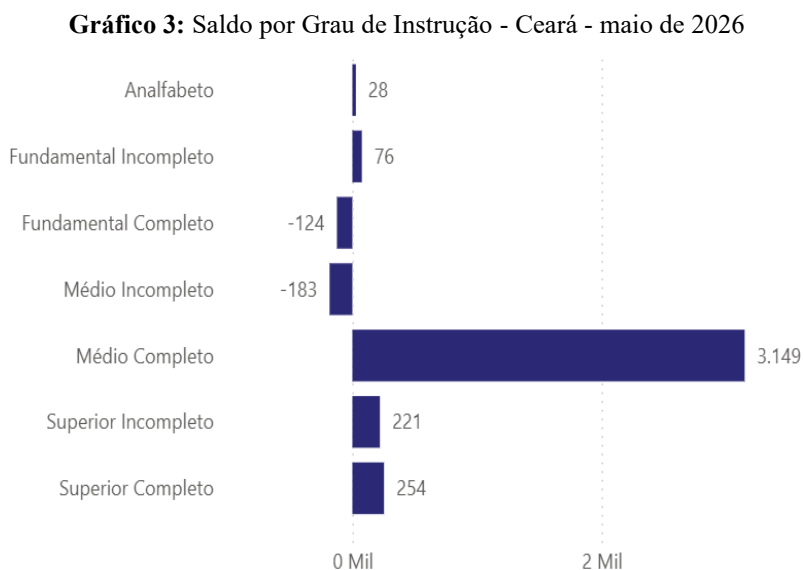
O Gráfico 2 abaixo apresenta a distribuição do saldo de empregos formais cearense por faixa etária referente ao mês de maio de 2026. Nota-se que a faixa etária onde mais se criou vagas no mercado de trabalho formal cearense foi de 18 a 24 anos (+3.540 vagas), seguida pela faixa etárias de 65 anos ou mais (+516 vagas) e até 17 anos (+239 vagas). Por outro lado, as faixas etárias que mais destruíram vagas foram de 30 a 39 anos (-614 vagas) e de 50 a 64 anos (-358 vagas).



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 09/07/2026.

5. Saldo de Empregos Formais Cearenses por Grau de Instrução

Por fim, o Gráfico 3 apresenta a distribuição do saldo de empregos formais cearense por grau de instrução também referente ao mês de maio de 2026. Das sete faixas analisadas, cinco registraram saldos positivos de empregos, com destaque para o ensino médio completo (+3.149 vagas); e superior completo (+254 vagas). O grau de instrução que mais destruiu vagas foi ensino médio incompleto (-183 vagas), seguido por fundamental completo (-124 vagas).



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados: 09/07/2026.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 325 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Maio de 2026

6. Considerações Finais

Os dados acima mostram que o mercado de trabalho cearense registrou um saldo positivo de vagas pelo quinto mês consecutivo no ano de 2026 com maio criando um total de 3.421 vagas, ainda registrando certa piora na comparação com o mesmo mês do ano passado quando foram geradas 5.696 vagas. Com esse resultado, o Ceará ocupou a sétima posição nacional e a terceira colocação dentro da região Nordeste no processo de geração de novas vagas de trabalho com carteira assinada, acumulando um saldo de empregos celetistas até maio de 2026 de 19.033 vagas, o que resultou num estoque de empregos formais celetistas acumulado até o referido mês de 1.393.661 vínculos no Ceará e de 47.877.989 vínculos no Brasil.

Na análise por grandes atividades o destaque foi o grupo de serviços com 2.139 vagas geradas no citado mês, seguido pela construção que registrou saldo positivo de 1.444 vagas. Dentro do grupo de serviços destacou-se a atividade de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas com 867 vagas criadas, seguido pela administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais que gerou 814 vagas no mesmo período.

No grupo da indústria destacou-se a atividade de eletricidade e gás que criou 70 vagas e indústria extrativa que gerou 49 vagas em maio de 2026. A indústria de transformação e água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação apresentaram saldos negativos no mês.

Na análise dentro do contexto nacional observa-se que a região Nordeste foi a segunda que mais gerou empregos formais com 23.351 vagas, superando as vagas criadas pelas regiões Norte e Centro-Oeste, com a região Sul tendo registrado saldo negativo de vagas. O estado do Ceará com saldo positivo de 3.421 vagas ocupou a 7ª posição nacional e a 3ª posição dentro da região Nordeste superado apenas pelos estados da Bahia e Pernambuco, mas superando os estados da Paraíba; Piauí e Maranhão dentro da região Nordeste.

Na análise do saldo de empregos formais cearenses por faixa etária nota-se que quatro das sete faixas analisadas geraram empregos com destaque para faixa de 18 a 24 anos que gerou mais 3,5 mil vagas no mês. Por fim, na análise por grau de instrução o destaque ficou novamente por conta do ensino médio completo que gerou mais de 3,1 mil vagas, seguido pelo ensino superior completo com 254 vagas.

Em suma, o estado do Ceará vem mantendo um bom ritmo de geração de empregos formais com carteira assinada ao longo do ano, mas com nítidos sinais de desaceleração ao longo do ano e especialmente na comparação com o mesmo mês do ano passado. Todavia, no acumulado do ano, o saldo de empregos até maio de 2026 de 19.033 vagas, superou o saldo acumulado até maio de 2025 de 18.372 vagas, revelando uma aceleração na geração de empregos na comparação com o ano anterior. Os empregos gerados no referido mês foram especialmente de mulheres, jovens e com ensino médio completo e dentro do setor de serviços, superando bastante a média criada pela maioria dos demais estados da região Nordeste.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

23



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 325 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Maio de 2026

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Saulo Moreira Braga - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 325 – Maio/2026

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Saldo de Empregos Formais Cearense em Maio de 2026.

Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)